

# ANDANÇA

de

Fabrizio Rubí

## ARGUMENTO

Tel: (21)8768-7147

Email: [fabrizio.rubi@hotmail.com](mailto:fabrizio.rubi@hotmail.com)

Obra Registrada- B.N. **Copyright 2012 - todos direitos reservados**

Dias de hoje. Marcelo caminha pelo acostamento da rodovia com o sentimento de "dever cumprido;" Porém, a ausência de Mariana, uma de suas fontes de inspiração para o sucesso, primeiro e único amor, o faz se sentir incompleto. Sonhos e projetos conquistados; Entretanto, para todo "dever cumprido" antecede uma trajetória.

Outono de 2008, quatro anos antes. Um incêndio. Pedro, pai de Mariana, recebe os primeiros socorros na ambulância. De lá "assiste" um de seus restaurantes "ITÁLIA" queimando em chamas. A princípio um acidente, mas um de seus funcionários, Augusto, ali iniciava o primeiro plano de sua vingança.

Em função dos prejuízos decorrentes ao incêndio, Pedro sai da Zona Sul da cidade e acaba de se mudar com sua família para um bairro popular do Rio de Janeiro. Bairro esse, onde reside Marcelo, Músico e compositor, correndo atrás dos seus sonhos com a ajuda de seu amigo Juan. Numa dessas idas e vindas pelas ruas do bairro, chega então o dia em que seu destino cruza com o de Mariana, uma menina doce, apaixonada por poesias. E foi justamente um caderno de poesias que os aproximou. Caído dos pertences de Mariana, Marcelo acha o caderno após a primeira troca de olhares. Surge então a chance do primeiro contato entre os dois. Marcelo entrega o caderno perdido, surge o primeiro beijo, nasce um "amor proibido". Pedro não concede o namoro da filha com Marcelo, por ele ser músico e pela diferença social. Eles relutam, e vivem uma história de amor que por ironia do destino logo é interrompida. Enquanto a carreira de Marcelo começa alavancar e Mariana decide ter sua "primeira vez", Augusto, o gerente do restaurante Itália situado na zona sul, dá continuidade aos seus planos de vingança contra Pedro, e arquiteta o seqüestro de Mariana.

Tempos atrás, antes da inauguração do restaurante Itália da zona oeste, o qual foi destruído pelo incêndio, os pais de Augusto mantinham próximo ao local uma pensão muito popular, porém, a ambição de Pedro o levou a denunciar a pensão por falta de regularização fiscal, o que resultou no fechamento da mesma, favorecendo o aumento dos clientes em seu restaurante. No entanto, Pedro jamais poderia imaginar que Augusto era filho dos donos da pensão. Após o fechamento, os pais de Augusto, que vieram ganhar a vida no Rio de Janeiro, são obrigados a voltar para terra natal por falta de recursos financeiros. Não conformado com a situação de sua família, Augusto promete se vingar, se candidatando a uma vaga no restaurante da zona oeste. Ele consegue a vaga de cozinheiro,

e meses depois provoca o incêndio fazendo com que pareça um acidente. Após o prejuízo, Pedro deposita todas suas fichas no restaurante da zona sul, e inocentemente promove Augusto à gerência do mesmo pelo seu bom desempenho no trabalho.

Mariana é seqüestrada. Dentre a quadrilha está o jovem P2; amigo de Marcelo, que ganha a vida praticando roubos sem que ele saiba. Ele é obrigado a participar do sequestro por ter uma dívida com os integrantes da quadrilha, ganhando então o dever de passar informações sobre Mariana. Mas já na primeira madrugada, no cativado, num sítio da costa verde, P2 se arrepende do feito e num ato de coragem mata alguns seqüestradores para libertar Mariana, pondo-a num carro e fugindo em alta velocidade. Na trilha pra saída do sítio, um cavalo pasta, P2 desvia, mas não consegue estabilizar o carro e capota. Ele morre. Mariana entra em coma. Pedro culpa Marcelo pela situação de sua filha. Alega que se ele não tivesse entrado na vida dela, nada disso teria acontecido. Assim, Pedro o proíbe de visitar Mariana no hospital, e também proíbe Ana, sua esposa, e Yasmim, sua filha mais nova, de manterem contato com ele. Marcelo agora vive um dilema: Sua namorada desacordada no hospital e sua primeira turnê marcada para o sul do país.

No sul, Adam Lemonnier, empresário francês que está em busca de talentos para levar música nacional para as comunidades brasileiras na França, descobre Marcelo em uma de suas apresentações. Interessado, Adam Lemonnier faz uma grande proposta para o músico. Marcelo se interessa; E ganha um tempo para pensar.

De volta ao Rio de Janeiro, sem notícias de Mariana, Marcelo vai à sua procura no hospital. Sem maiores informações recebe a notícia de que Mariana foi transferida. Ele segue para o Condomínio da família Possanni, e é surpreendido mais uma vez ao ser informado pelo porteiro de que a família havia se mudado. Na manhã seguinte, ainda em busca de informações, Marcelo procura por Yasmim no colégio, e fica desolado ao saber que ambas não estudam mais lá. Mesmo assim, sem notícias do paradeiro do seu grande amor, Marcelo encontra forças entre sua angústia e sofrimento para correr atrás dos seus sonhos, tendo o amor de Mariana como mais um estímulo para vencer na vida. Por fim, Marcelo aceita a proposta de Adam Lemonnier e segue para França com seu amigo e já produtor, Juan.

Enquanto Marcelo galga para o sucesso em solo francês, no Brasil, Augusto parte para o último passo de sua vingança. Ao saber que seu "braço direito" foi pego pela polícia, Augusto mantém Pedro refém no restaurante pra colocar tudo em "pratos limpos": se apresenta então como filho dos donos da pensão, revela todo seu plano, e revela também ter um caso com sua esposa, Ana. Ana já não é feliz em seu casamento há um bom tempo em função de Pedro só pensar em trabalho. Assim, acaba sendo iludida, tendo a esperança de fugir junto com o amante, levando todo dinheiro que Pedro guarda num cofre secreto do restaurante. Ao coletar de Ana as informações que precisava, Augusto faz com que Pedro queime todo o dinheiro em um dos fornos, dizendo que não está ali por dinheiro; mas sim, por vingança. Após o dinheiro ser queimado, Augusto atira nas pernas de Pedro e começa a espalhar gasolina no restaurante para incendiá-lo, mas é interrompido com um tiro na cabeça, disparado pelo capitão da polícia, Eduardo, irmão de Pedro. Augusto morre e Ana é presa por passar informações do cofre.

Na França, Marcelo emplaca uma de suas composições intitulada "Mariana", e é justamente com essa canção que Marcelo tem um ótimo retorno financeiro. Ele se relaciona com Eliza, uma mulher de boa índole, e parece ir tudo muito bem. Mas com o tempo, Marcelo manifesta uma mudança radical em seu comportamento: Se deixe levar pela vaidade, conhece as drogas, se envolve em confusões e se torna negligente com seu trabalho. Por conta dessa mudança, Juan volta para o Brasil e Eliza o abandona.

Já no Brasil, Juan reencontra Mariana casualmente no shopping de mãos dadas com seu noivo Diogo e sua irmã Yasmim, que está um pouco afastada do casal. Juan aborda Mariana, mas pra sua surpresa, Mariana traz com ela seqüelas do acidente sofrido na fuga do seqüestro, não se lembrando dele. Yasmim percebe o acontecimento e se aproxima convidando Juan para tomar um sorvete. Nesse meio tempo, ela explica a Juan que Mariana sofre de amnésia, não se lembrando de muita coisa do passado.

Na França, Marcelo em uma de suas confusões é agredido e fica à beira da morte, tendo então uma "visão" de sua falecida avó pedindo para que ele volte pro Brasil. Logo Marcelo rescinde o contrato, e mesmo com todos os problemas, consegue voltar com um bom dinheiro para o Rio de Janeiro.

Horas depois de sua chegada, já recuperado da fase ruim, Marcelo passa em frente ao restaurante Itália, na esperança de, por sorte, encontrar alguém da família Possanni. Mas, apenas avista um pequeno movimento no interior da loja e o anúncio de venda do estabelecimento. Na manhã seguinte, Marcelo procura por Juan e fazem as pazes. Marcelo apresenta seus projetos, e por gratificação propõe a Juan uma parceria; ele aceita. No meio da conversa, Juan tenta contar que encontrou Mariana, e que está noiva, mas Marcelo, por "medo" prefere não ouvir. Horas mais tarde, Marcelo e Juan vão até o restaurante Itália procurar Pedro para fazerem uma sociedade e restabelecer o restaurante. Pedro, surpreso e sem jeito por ter proibido o namoro da filha com ele, além de culpá-lo pelos acontecimentos antigos, quebra o orgulho e aceita a proposta.

Além da sociedade no restaurante Itália, Marcelo também põe em prática outro de seus projetos: Funda a casa de repouso para idosos "Maria Lurdes", homenageando sua falecida avó; Com isso, realiza junto a Juan o primeiro show beneficente para arrecadar alimentos para Fundação, convidando artistas renomados da música popular brasileira para participarem do evento. Chega então o momento de Marcelo, "Chello Ferraz", seu nome artístico, entrar no palco. Ele agradece a presença de todos, enaltece Juan, e canta a música que o levou ao sucesso na França: "Mariana". A jovem Mariana está na platéia junto a Pedro, Yasmim, e seu noivo. Muito emocionada, começa a recordar dos momentos vividos com Marcelo. No fim da apresentação Mariana pega o crachá de seu pai, que o identifica como um dos colaboradores do evento. Assim, Mariana consegue acesso livre aos bastidores e chega até Marcelo. Pouco depois, o noivo vai atrás dela. Marcelo e Mariana se olham, se acariciam, mas não trocam palavras. O momento parece "mágico". Diogo chama por Mariana; Marcelo ao soltar a mão de Mariana, percebe a aliança de noivado; ela tem seu casamento marcado. Mariana se vai sem se despedir.

Dias de hoje. Marcelo caminha pelo acostamento da rodovia. Um carro estaciona a poucos metros dele. Pedro sai do carro e debruça os braços no veículo olhando para Marcelo. Pouco depois, Mariana, vestida de noiva, também sai do carro indo em direção a Marcelo. Surpreso, ele fixa o olhar na aliança de noivado de Mariana. Mariana tira a aliança e a joga na estrada. Pedro os deixa a sós, manobrando o carro e passando por cima da aliança. De mãos dadas, Marcelo e Mariana seguem estrada. A "andança" valeu à pena.